

REPUBLICA

ANNO VIII

YTÚ, DOMINGO, 28 DE JULHO DE 1907

NUMERO 607

REPUBLICA

Órgão dos interesses
do município

Publicação Bi-semanal

Assignaturas

Anno 15\$000
Semestre 8\$000
Trimestre 4\$000

-Secção livre e Edições-

Linha \$200 -- [Repetição \$100]

-PAGAMENTO ADIANTADO-

REDAÇÃO E OFFICINAS—

-RUA DO COMMERCIO-62

A REDACÇÃO não é responsavel pelas idéas emitidas em artigos assignados.

Todos os assumptos concernentes á folha e ás officinas de vem ser tratados com o director CARLOS MACHADO

Escola do crime

Em nosso editorial do numero passado, clamamos contra a vagabundagem de menores, que reina nesta cidade. E' de véras um facto desolador e que afficeta os nossos brios de habitantes de uma cidade civilizada, herdeira de um passado altamente honroso.

Não é, como muitos pensam, simples questão de *criança da rua*; não roubos, facadas, assassinatos, actos repugnantes e immoraes, praticados publicamente, não constituem brincadeiras de crianças.

Si esses meninos pervertidos, sem occupação honesta, sem aprendizagem de um officio qualquer, praticam actos semelhantes, publicamente, offendendo o decoro das familias, o que não farão no futuro, com a frequencia dessa nefanda escola do crime?

E ha mães e paes, que trabalhando as suas principaes obrigações, des-

culpam tudo isso a seus filhos, dizendo que são ainda *crianças*. Esses paes e essas mães não tem o devido amor a seus filhos, porque concorrem directamente para a sua perdição, para o futuro vergonhoso que os aguarda, para o seu fim de criminosos inverteados. Isto nunca foi amor; é simplesmente ódio.

Muitos paes tambem ignoram o que fazem seus filhos, que passam dias inteiros e até noites, fóra do seu domicilio; simples deleixo, criminoso deleixo!

Grande parte desses menores vagabundos occupam-se em vender alguns bilhetes de loteria, que muitas vezes lhes serve de ingresso na pratica da immoralidade. E, ainda assim, occupam-se do jogo, pois que a loteria é um dos peiores jogos, com a aggravante de ser protegida pelos governos.

Veja o sr. dr. delegado o que fazem esses futuros criminosos.

Não ha muito falava-se insistentemente que um negrinho vagabundo deflorara uma menina branca; será exacto? Desculpem-nos os leitores o dizermos as coisas assim claramente; é necessario, para que se saiba quaõ adiantada está a escola do crime nesta cidade.

Outro facto: ante-hontem vimos um numeroso grupo desses vagabundinhos, jogando o 31, a *dinheiro*, atraz do Cruzeiro, no Largo de S. Francisco. D'onde sahiria esse dinheiro?

E os celebres *stillings*, com atiram pelotadas ás vidraças, prejudicando os proprietarios? é isso permitido?

Cumpre pôr um paradeiro a esses desmandados; cumpre esbarrar

os perigosissimos progressos da horrorosa *Escola do crime*.

Ha no Instituto Disciplinar, 53 logares vagos. E' facil ao dr. delegado de policia, pondo em acção o zelo que todos lhe reconhecem e que tanto o honra, remetter para lá uma boa porção desses infelizes, que estão ainda a tempo de se regenerarem, podendo, para o futuro, prestar bons serviços á sociedade.

Instituto profissional com elles, sr. dr. delegado!

Bonbons finos de fabricação esmerada só na—CASA DUDU—

Ridendo...



Promessa é divina: diz um velho rifão dos nossos turrões, mas, honradissimos, antepassados. Ao terminar a minha magnifica apresentação, no numero passado, disse: lá vae obra: E vae mesmo.

Neste velho mundo, cheio de infinitas variedades, ha diversos modos de caetejar a humanidade; bem entendido, os *caetes* não fazem parte da humanidade: stoums antes, á parte, especie de animaes racionais, cujo raciocinio consiste exclusivamente em *amoldar* os que são racionais por excellencia, aquelles que gosam de todas as facultades inherentes á razão humana.

O raciocinio desses *caetes especiaes*, os temíveis *caetes* têm se applicado ao estudo dos mais engenhosos meios de que dispõe para conseguir tão pernicioso intento.

Imaginem as minhas amáveis leitoras que esses *degenerados*, não tendo mais recursos, lançaram mão do que ha de mais bello: a divina arte. Atiraram-se á musica e por esse meio conseguem todo o seu malvado intento.

Querem uma exemplo? Lá vae elle.

Cá o VELHO TENENTE, lapidado nessas batidissimas questões de *caeteação*, sabe de uma casa onde ha tres, vejam bem, *tres flautistas*, que conhecem tanto de musica e de flauta, como cá o *degas*, de chinez ou japonéz.

Esses tres celebres *musicistas* nunca executam suas inspiradissimamente suporificas peças ao mesmo tempo: são executores successivos. Começa um a tocar a *Maria Cachucha* e leva só 240 minutos na difficilima peça; chega o numero 2, continúa o iniciado concerto com a mesmissima *opera* em que consome apenas 300 minutos; vem o numero 3 e fatidico como é, repete pela terceira vez a celebre *produção* que dura mais uns 360 minutos sómente. Pensam que termina o concerto?

Estão enganados; recomença o numero 1, executando para variar, a conhecida *opera lyrica Maria Cachucha*.

E si não é exacto, que o digam os vizinhos, que já não sabem com que santo se lião de pegar, para se verem livres dos terríveis musicos; consta até que vão requerer ás autoridades um mandado de manatenação, posse e defeza para seus magoados pavilhões auriculares. E têm inteira razão.

Uma cousa porém, ignoraram todos: qual o motivo por que tocam successivamente 1, 2, 3, 1, 2, 3, *Maria Cachucha* no caso.

Pois cá o VELHO já descobrim: tocam todos numesma flauta e a flauta só toca a *Maria Cachucha*.

E para sanar essa difficuldade, ponho á disposição dos distinctos concertistas, mais duas flautas, uma em *do* e outra em *mi-bemol*, a primeira offerecida por um vizinho (collega delles) e a outra pelo Feliz: aproveita rapaziada. Imaginem que belleza, a *Maria Cachucha* executada a tres flautas!!...

VELHO TENENTE.

Da Paulicéa

26-7-07

Eclipses... Era só o que se via fallar hontem. A que horas apparece? Diziam uns, as 10 horas, outros a meia noite e os que affirmaram por ultimo, venceram.

Gosto muito de *eclipses* e como ainda não tivesse o prazer de contemplar um lunar, deixei-me ficar até a meia noite e dez minutos a espera do maravilhoso e raro phenomeno.

A Luz estava tão intensa fazendo um luar tão claro, que parecia o amanhecer... Sentado numa poltrona excellente para os doentes de *preguicite aguda*, folheava uma astronomia Dubois á cata de alguma epigrapha que fosse «Les Eclipses».

Uma coincidência notavel deu-se no momento: justamente quando encontro a dita epigrapha, apparece pouco a pouco o *eclipse lunar*, que foi no momento saudado pelo cantico do meu gallo e por uma *serenata*, composta de cinco homens acostumados ao *doce far niente*, que vagueavam pela minha rua atordoados-me com aquelle *em cá milata* desafinado, cantado ao som de uma lambigoia *symphonica*.

Ufa! Quando me vi livre daquelle pessoal, benzi-me dez vezes e então puz-me á contemplar e admirar a sabedoria do Autor dessa divina natureza.

Quantos ignorantes e supersticiosos pasmaram-se com o phenomeno e quantas loucuras não fizeram?

E bem evidente que mais se conhecea natureza, mais se louva o Creator!

Aquelle que pode tudo e tudo fazer com os mais simples: é o que se descobre com admiração a cada passo que se executa na sciencia e bem longe de se tornar impia a medida que vesse tanta grandeza e magnificencia criada a tanta simplicidade, deve-se experimentar os sentimentos que inspiravam Platárcio, cheio como estava de verdadeas physicas e naturaes que todos o modernos hoije possuem, diz elle (*Vie de Pericles*): «Oh homem esclarecido pelos estudos da natureza experimenta pela Divindade uma veneratione cheia de seguranca e esperança, em lugar daa devocão supersticiosa e sempre alarmante».

Depois que o somno me já dominando, subi do alpendre em que estava e cambaleando tanto de somno e de admiração cubia sobre o mar com o leite onde

HAJE CHOPS MUNCHEN NA CASA DUDU

BICADAS

—40—

Bella vida — a do bilhar, ás voltas com a carambola! Sei d'um jogador pachola que tambem usa *passar*, quando a posição da bola não o deixa *carambolkar*. Sei d'outro, valente, *sepepe*, que sempre deixa *linguica*, e o punção faz, de certo, *camboladas*, sem *preguica*. Bella vida a do bilhar, passe a *carambolkar*!!

GAVIÃO

ANTES TARDE...

O jornal *O Americano*, de New-York, noticiou um casamento interessante entre um cidadão de Talerville e uma senhora de Preston, na Inglaterra.

Os dois noivos já passaram ambos a centena. M. John Bundren, o noivo, fez cento e um annos, e a noiva, miss Rosa Guive, já celebrou o o centesimo anniversario do seu nascimento.

O jornal declara que o casamento, cuja data está marcada para o dia 26 de agosto proximo, é o primeiro que se regista entre centenarios.

Miss Guive, na sua mocidade, tinha promettido a mão a M. Bundren, mais os pais intervieram para impedir o casamento e os jovens apaixonados tiveram de separar.

Ha pouco tempo, aconteceu que os dois noivos d'outros tempos começaram a corresponder-se e resolveram reatar as antigas relações.

Esperamos que, desta vez, nenhum obstaculo cruel virá oppor-se á realisação do sonho da sua mocidade, após tantos annos de separação.

IMPRESNA

O Alpha

Entrou no seu setimo anno de preciosa existencia, to-la consagrada ao progresso do Rio Claro, o bello e diário *O Alpha*, dirigido com alta proficiencia pelo nosso discreto collega Eduardo Leite.

Os numerosos beneficios prestados á população rio-clarense, to-la essa vida gloriosa de lutas pelo bem—são títulos que reem-nem-lham o presado confrade e o collocam em invejavel posição na imprensa do interior.

As *Alpha* nossas sinceras felicitações.

Assumiu a direcção do *Commercio de S. Paulo* o sr. coronel Ruy de Almeida, que substituirá o sr. Olympio Lima durante alguns mezes, em que este jornalista fará uma viagem ao norte do Brazil, para acaba de se restabelecer da grave enfermidade que o acommetteu.

Fez annos antehontem o valente jornalista Olympio Lima, re-lactor-chefe da *Tribuna*, de Santos, e do *Commercio de S. Paulo*. Nossas felicitações.

MOVIMENTO FORENSE

29. Cartorio—Escrivão dr. Nicólao Teodoro

No arrolamento dos bens da finada Miquelina Vaz de Almeida mandou o M. Juiz, a requerimento da inventariante, levar á praça o immovel inventariado, tendo sido designado para isso o dia 3 de Agosto proximo, ao meio dia, no lugar do costume.

—Na acção ordinaria que Murinho, Bicudo & Comp. movem contra Cesario de Camargo mandou o M. Juiz dar vista ás partes para allegações finais.

—Foi expedido alvará em favor do inventariante da espolio da finada d. Anna de Paula Barroso, auctorisando-o a vender o immovel inventariado situado em Mogy das Cruzes.

—Foram expedidos alvarás em favor de d. Maria Pau-

la Galvão de Toledo, a requerimento de seu marido Ataliba de Almeida Toledo, para venda de immovel, e a favor dos menores José, Antonio e Ignacio, tutelados de Ataliba de A. Toledo, para permuta de immoveis.

—A requerimento do dr. Ralpo Pacheco e Silva, inventariante dos bens da finada d. Ignacia J. Corrêa Pacheco, foram expedidos alvarás auctorisando-o a receber dividendos de acções da Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluvias pertencentes ao espolio, e a vender ditas acções, mandando o M. Juiz que se ultime o inventario.

—Foi julgada a penhora no executivo hypothecario que move Ataliba de Almeida Toledo contra Luiz Muggillo e sua mulher.

EDITAES

EDITAL DE PRAÇA
Doutor José de Campos Toledo, Juiz de Direito, desta Comarca de Ytú.

Faço saber aos que o presente edital virem que o official porteiro dos auditorios Augusto Avelino da Silva, ou quem suas vezes fizer ha de trazer á publica praça de venda e arrematação, no dia trez do proximo mez de Agosto, ao meio dia, no edificio da Camara Municipal desta cidade e sala das audiencias do Juizo, o predio numero cento e trinta e cinco da rua de Santa Rita desta cidade, com tres frestas, dividindo pelo lado de cima com propriedade de Dona Anna Eugenia de Pina, pelo lado de baixo com Alfredo Grellet e pelos fundos com João Luiz de Souza; a requerimento do inventariante do espolio da finada Miquelina Vaz de Almeida, predio esse avaliado por um conto de reis. E mandei passar o presente com o prazo de nove dias; que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Passado nesta cidade de Ytú, aos vinte e cinco de Julho de mil novecentos e sete. Eu, Nicanor de Arruda Penteado, escrivão, escrevi.

José de Campos Toledo.

Edital de intimação com o prazo de 60 dias

De ordem do cidadão intendente de Obras Publicas e Finanças deste municipio de Ytú, na forma da lei etc.

Faço saber que pelo presente edital de intimação de conformidade com a disposição do código de Posturas Municipaes vigentes, fica marcado o prazo de 60 dias a contar desta data para que o cidadão Carlos Grellet Junior, na qualidade de representante do syndico do convento da Carmo desta cidade, proceda

o rebaixamento e calçamento dos passeios em frente aos terrenos de propriedade do mesmo convento sito ao largo do Carmo, e tambem do quarteirão com frente para a rua do Commercio, ficando desdejá intimado dentro do prazo, executar o serviço sob pena de ser o mesmo feito pela Camara com o accréscimo de mais multas dentro das referidas leis em vigor.

E, para que chegue ao conhecimento do interessado e não possa allegar ignorancia expedese o presente para ser publicado pela imprensa.

Ytú, 20 de Julho de 1907
P. Primo
Secretario da Camara

De ordem do cidadão Dr. Intendente de Policia e Hygiene deste municipio de Ytú, na forma da lei etc. Faço saber para conhecimento dos interessados que a ninguém é permittido fazer installação de penna d'agna ou augmento de torneiras em seus respectivos predios, sem a necessaria autorisação desta intendencia.

Os interessados deverão requerer a respectiva licença, conforme preceua o § 4.º de artigo 53 do código de Posturas Municipaes, em vigor. Pela infracção desta disposição incorrem na multa de 30\$000 não só o dono do predio como tambem o profissional que executar o serviço de installação ou augmento. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e não possam allegar ignorancia lavrei o presente edital para ser publicado pela imprensa na forma da lei.

Ytú, 24 de Julho de 1907.
P. Primo.
Secretario da Camara

EDITAL DE JURY

O Dr. José de Campos Toledo, Juiz de Direito desta Comarca de Ytú, etc. Faz saber que estando designado o dia 13 (treze) do proximo mez de Agosto do corrente anno, para abrir a terceira sessão ordinaria do Jury desta Comarca, que trabalhará em dias consecutivos, e que havendo procedido ao sorteio dos 48 jurados que têm de servir na mesma sessão, foram, na forma da lei, sorteados os cidadãos seguintes:

- YTÚ—
- 1 Alberto de Almeida Gomes
 - 2 Alberto Macedo
 - 3 Alfredo Grellet
 - 4 Angelo Dias de Moraes Aranha
 - 5 Antonio Bazilio Souza Barros
 - 6 Antonio Berges de Nazareth
 - 7 Antonio Ferraz Sampaio Leite
 - 8 Antonio Joaquim Freire
 - 9 Belarmino Raymundo de Souza
 - 10 Boaventura Vieira da Silva
 - 11 Carlos Corrêa de Almeida
 - 12 Cezario de Almeida Camargo
 - 13 Fernando de Souza Portella
 - 14 Francisco G. de Souza Freitas
 - 15 Francisco Nardy Filho
 - 16 Francisco Pereira M. Primo
 - 17 Ignacio Fernando de A. Prado
 - 18 João de Almeida Prado Leal
 - 19 João Baptista C. Sampaio.

- 20 João Baptista Galvão
- 21 João Pedro Corrêa
- 22 Joaquim Dias Galvão
- 23 Joaquim Martins de Mello
- 24 José de Arruda Botelho
- 25 José Bueno
- 26 José Manoel de Abreu
- 27 José Xavier da Costa
- 28 Laurentino Bueno de Camargo
- 29 Lourenço X. Almeida Bueno
- 30 Luiz Augusto Ferraz
- 31 Luiz G. de Souza Freitas (Dr.)
- 32 Militão Alves de Lima
- 33 Nicanor de Almeida Costa
- 34 Pedro de Paula Leite Barros
- 35 Trajano Augusto de A. Amaral
- 36 Thomaz da Silva Palhares

—SALTO—
37 Domingos Fernandes da Silva
38 Ignacio de Almeida Mattos
—INDAIATUBA—

39 Alfredo de Camargo Fonseca
40 Antonio Estanilão do Amaral
41 Francisco Xavier da Costa
42 Ignacio de Paula Leite Barros
43 José Tancler
—CABREUVA—

44 Antonio Joaquim de Moraes
45 Antonio M. Rodrigues Junior
46 Felício Martins da Silveira
47 Juvenal de Freitas Ferraz
48 Luiz Florencio da Silveira
Outrosim faz mais saber que, na referida sessão não de ser jul-

gados, os réos que se acham pronunciados em crimes que admittem fiança a saber—Estevem de Souza, réo affiançado; Sebastiana da Conceição, ré presa; e Juvencio Rodrigues, réo ausente: todos pronunciados no artigo 303 do Cod. Penal. A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparem no edificio da Camara Municipal, em a sala das sessões do jury, tanto no referido dia e hora, como nos subsequentes enquanto durar a sessão, sob as penas da lei, si faltarem.

E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandou não só passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, como proceder ás diligencias necessarias para a notificação dos jurados, aos culpados e testemunhas. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos vinte equatro de Julho de 1907. Eu, Lupercio Borges, escrivão inrino do Jury que o escrev.
(Assignado José de Campos Toledo).
Conferido
O Escrivão
L. Borges.

CAFÈ SAMPAIO

O CAFÈ SAMPAIO do Bairro do Pedregulho, acondicionado em latas, sobrepuja os outros pelo seu aroma especial e sabor agradável:

Arroba (15 latas) 10\$000
1 Lata de kilo 8\$00

Torrado e moído na Torrefacção do coronel Antonio de Almeida Sampaio, em Pimenta

ó se encontra no
Armazem Central
Larg. da Matriz n. 6—DO
Major Evaristo Galvão de Almeida
UNICO DEPOSITARIO
Paga-se 80 reis cada lata devolvida

Officina Mechanica DE Bicycletas

Aluga-se, concerta-se, troca-se e vende-se bicycletas, armas de fogo e machinas de costura.
Rua Direita 38 baixos

Ernesto Jisi

CUIDADO MUITO CUIDADO!!

Principalmente quando se trata de garantir o mais precioso thesouro que existe—A SAUDE
O maior flagello da humanidade tem sido, em todos os tempos, o uso de bebidas falsificadas cujas substancias são sempre nocivas á saude !!
O unico vinho de meza que pôde uzar-se sem receio, pelas suas PUREZA e PROPRIEDADES TONICAS vantajsamente reconhecidas, é o legitimo e insubstituivel

FIGUEIRA

da importação exclusiva da ADEGA PARTICULAR, de S. Paulo

Cuidado com as falsificações

Este precioso vinho é sómente encontrado á venda nas seguintes casas: Evaristo Galvão de Almeida, Manoel Maria da Silva Paixão, Francisco Perez, Militão Alves de Lima, José Quintino de Camargo, Francisco Dias de Almeida, Arlindo Nobrega de Almeida, Francisco Juvencio S. Assumpção e Tomco Pires.

-Grande Chacara à VENDA-

Vende-se uma excellente, chacara, muito proxima desta cidade, situada no CAMPO DA FORÇA e retirada da Villa Nova apenas meio kilometro; indo pelo leito da estrada de ferro gasta-se apenas "8 minutos" a pé. A chacara tem as seguintes bnfefitorias: 3 boas casas de moradia; 14 mil pes de café frizado; 4 mil bananeiras e grande numero de arvores fruteiras (jaboticabeiras, laranjeiras, mangueiras, etc.)

—tres aguadas magnificas e abundantes—

colheita annual de café tem dado a media de mil arrobas: a produção de de abacaxis tem sido de 400 MIL, que tem produzido annualmente vinte e tres contos. Possui quarenta alqueires de terras, sendo a metade em MATTO VIRGEM e o mais em terrenos cultivaveis e boa pastaria; as suas divisaes sao proprias e naturaes: o dono pode tambem se utilizar

para pastaria, do grande campo, fronteiro á chacara. No terreno da chacara existe grande quantidade de barro de telha e tijollo podendo sustentar uma olaria sem nunca acabar: a proximidade da estrada de ferro permite remetter o producto para toda a parte.

O motivo da venda é o dono ter de se retirar para sua patria, por isso vende por preço baratissimo, de modo que o comprador nunca poderá se arrepende visto que os lucros são extraordinarios em relação ao capital empregado. Negocio garantido e de grande importancia. Esta chacara é muiitissima conhecida de todas as pessoas desta cidade: Qualquer negociante da Villa Nova poderá dar informações. Tralase na mesma chacara com

Giovanni ia sentini.

BORO BORACICA

Adoptado no Exereito Nacional. Po-
mada milagrosa para a cura de es-
pinhas, dardros, assaduras,
queimaduras, empigens,
sarna, cezemas, canero,
ozagre, frieiras,
herpes, escori-
ações

e todas as molestias da pelle. Milhares
de pessoas atestam a efficacia da celo-
bre pomada—Boro Bóracica.

Vende-se em todas as pharmacias e
drogarias do Brasil e na casa

LOUIS HERMANNY

Deposito Geral:—Drogaria Pacheco—
Rua dos Andradas, 59. Rio de Janeiro
E nas drogarias «Baruel», em S. Paulo
e «Colomb» em Santos.

Vende-se em todas as pharmacias desta cidade.

A SADE DA MULHER

E' o medicamento infallivel nas mo-
lestias do utero. E' superior a ergoti-
na, nas hemorragias: mais activo do que
o Apiol e apolina nas suspensões e
nas menstruações difficéis, mais eficaz
do que os ferruginosos e quina nas flo-
res brancas e de effeito mais prompto
e duradouro de que a morphina e to-
dos os calmantes nas colicas violentas
uterinas e finalmente facilita prodigio-
samente o parto.

Vende-se em todas as drogarias
pharmacias do Brasil. Deposito geral:

DROGARIA PACHECO

Rua dos Andradas-59- RIO DE JANEIRO

e nas drogarias BARUEL em Sao
Paulo e COLOMBO em Santos

DR. BRUNO CHAVES

Nosso digno ministro em Roma junto a S.S. o Papa de
um optimo resuscitado o

Peitoral De ANGICO PELOTENSE

os seus filhos e declara:

"Attesto que varias pessoas de minha familia, affectadas
de influencia, bronchites e tosse, usaram com optimo resul-
tado do Peitoral de Angico Pelotense fabricado na pharma-
cia Eduardo Siqueira, de Pelotas.—Roma, 22 de Outubro de
1906.—Dr. Bruno Chaves—Rec. nheço verdadeira a firma
supra do dr. Bruno Chaves.—Pelotas, 26 de Outubro de
1906 Em testemunho de verdade—Luiz Carlos Massal, 1.
cotario." Não tem resguardo. Não contém opio. O livro le-
va o modo de usar. Exigir o verdadeiro

PEITORAL DE ANGICO PELO ENSE
vende em todas as pharmacias e drogarias

Deposito no Rio—Drogaria Pacheco, rua dos Andradas 59

Em S. Paulo:—Drogaria Baruel Comp.
Deposito Geral:—DROGARIA E. SEQUEIRA & COMP.

Lenha rachada

Aviso á minha numerosa freguezia que tenho
sempre, em deposito, á rua do Comercio, n 151,
grande quantidade de lenha rachada, da melhor
qualidade.

Preço: cada metro, posto na porta do freguez-5\$000

CAMPOS NETTO

Restaurant Central

O proprietario deste conhecido restaurant avisa a sua numerosa freguezia que
se acha definitivamente a testa do seu estabelecimento. Fornece pensão a pre-
ços modicos, em seu restaurant e a domicilio; bifés, pasteis, empadas, etc. a
qualquer hora. Recebe encomendas para festas, podendo servir com toda
a pontualidade e capricho.

JORGE DE ALMEIDA

PARA COMBATER A INFLUENZA
Estomacal e Hygienica—A deliciosa
GERVEJA PRETA

de V. MENGHINI & COMP.

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).